

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PETRÓPOLIS
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OTTO HOFFMANN

DESIGUALDADE DE GÊNERO

Professor Orientador: Rafael Araújo

Nova Petrópolis, outubro de 2019.

Professor orientador: Rafael Araújo

Professoras colaboradoras: Damar Ruoso e Eliara Ferraz

Supervisora: Maria Cristina Xavier

ALUNOS PARTICIPANTES

Turma 81

Abel Kauã Jaques Krueger
Ana Luisa Feyth
Cauã Matheus do Canto
César Eduardo de Castro Madeira
Cristian Rafael Metz
Eduarda Malaquias Rodrigues
Eduardo Bonho
Emili Ramos Cardoso
Felipe Ackermann
Felipe da Silva Cavalli
Giovana Jung Gonçalves Belusso
Gyan Theo Brandielli Schuck
Helena Brum Hoffmann
Heloísa Einhardt Werle
Itauana Schmoeckel
Juliene Jardim Lüdke
Kaiane Vitória dos Santos
Kauã Maciel Roloff
Kauê Aguiar de Freitas
Ketlyn Morgana Dias Ritter
Lana Dafne Klein dos Santos
Luiza Helena Dourado Garcia Peters
Mairon Fernando dos Santos Gil
Pietra Mathilde Fernandes
Sofia Franciele Kempf
Thaís Eduarda Witt
Tiago Bloedorn

INTRODUÇÃO

A partir de atividades de aula, debates e de uma enquete de interesses, a turma observou que havia desejo de grande parte dos alunos em estudar mais e pesquisar sobre o assunto da desigualdade de gênero.

JUSTIFICATIVA

Percebemos que ainda existe muito preconceito com o gênero feminino na escola, no trabalho, na internet e nas próprias casas. Com as respostas pretendemos saber as opiniões da sociedade e esclarecer porque as pessoas ainda praticam o machismo. Além disso temos a intenção de ajudar as mulheres a conviverem e se defenderem do machismo.

PROBLEMA DE PESQUISA:

Por que, em 2019, depois de tantas conquistas das mulheres, ainda existe machismo?

HIPÓTESES

- Cultura familiar;
- Falta de informação de que essa atitude é errada;
- Falta de consciência sobre a gravidade do assunto;
- Influência da mídia;
- Por acreditar que os homens têm mais direitos do que as mulheres.

OBJETIVO

Desconstruir uma visão machista em diferentes níveis da sociedade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar em livros e na internet sobre desigualdade de gênero e machismo;
- Aplicar um questionário virtual abordando questões relativas a desigualdade de gênero, machismo e violência contra a mulher;
- Receber palestrantes para maiores esclarecimentos sobre o assunto;

- Apresentar nossa pesquisa na Mostra Municipal do Conhecimento de Nova Petrópolis, na Feira do Conhecimento da Otto e no XIX Seminário Escola e Pesquisa: um encontro possível;
- Confeccionar adesivos para distribuição;
- Realizar ações de conscientização e divulgação do "180 Disque-Denúncia" com distribuição de adesivos.

METODOLOGIA

Pesquisa quali-quantitativa a partir de estudos de documentos legais, apreciação de palestras de profissionais que lidam diretamente com o assunto, bem como análise de coleta de dados em questionário virtual de opinião.

PALESTRAS

No dia 13/06/2019 a psicóloga Marina da prefeitura de Nova Petrópolis veio a nossa escola para dar uma palestra sobre Relacionamentos Abusivos e Machismo. Em sua palestra, ela mencionou algumas características de relacionamentos abusivos, como “necessidade de poder sobre o outro”, “controle”, “possessividade”, “perda de limites e identidade”. Muitas vezes a pessoa não percebe que está em um relacionamento abusivo, e esse tipo de relacionamento pode ser causado tanto pela mulher quanto pelo homem.



Palestra com a psicóloga Marina.

No dia 18/07/2019 a presidente e a vice-presidente do COMDIM (Conselho Municipal dos Direitos da Mulher) de Nova Petrópolis vieram a escola Otto Hoffmann para dar uma palestra à turma do 8º ano, sobre o assunto que pesquisamos, contribuindo com explicações como “formas de violência”, “como e quando denunciar”, “maneiras de evitar e de se proteger”.

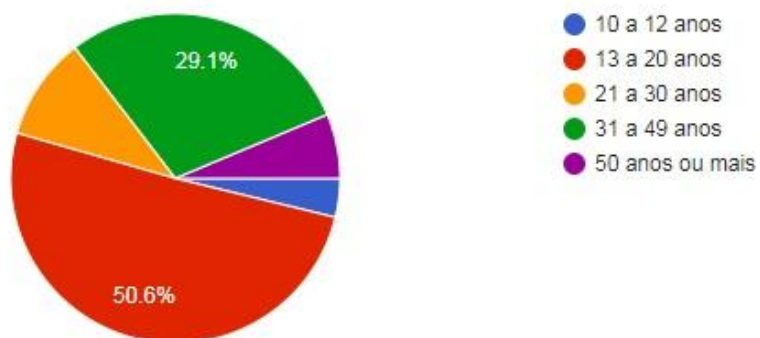
RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

A turma teve a ideia de realizar questionários separados para o público masculino e feminino por acreditar que a diferença nas respostas pudesse trazer informações importantes para a análise. Escolhemos a ferramenta Google Forms, possibilitando assim o anonimato dos entrevistados e um bom alcance.

QUESTIONÁRIO MASCULINO

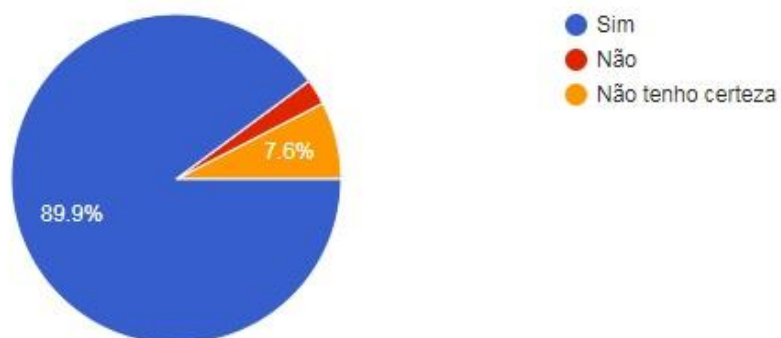
Marque sua faixa etária (idade):

79 responses



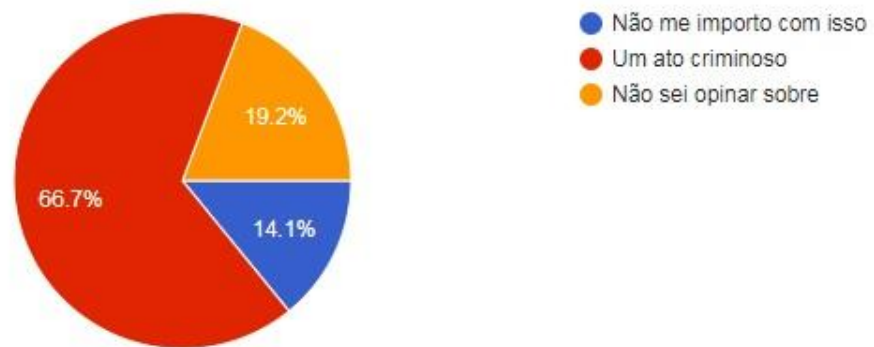
Você sabe o que é o machismo?

79 responses



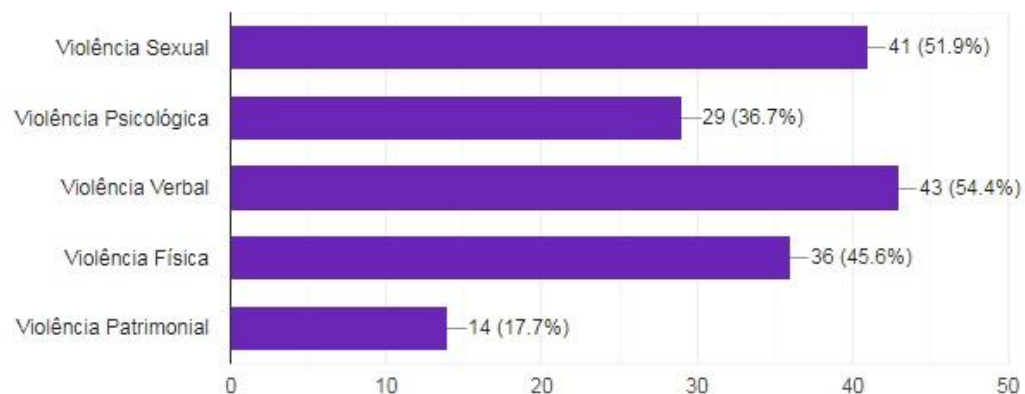
O que você pensa sobre o machismo?

78 responses



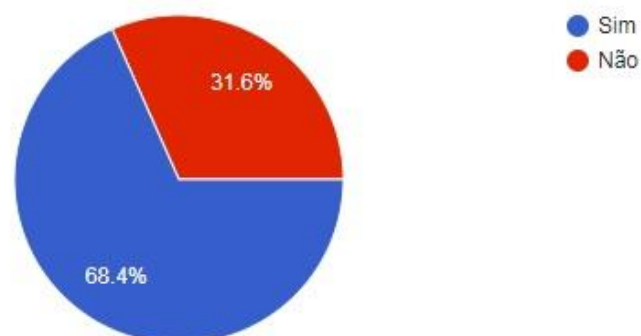
Em sua opinião, quais os tipos de violência mais comuns contra as mulheres?

79 responses



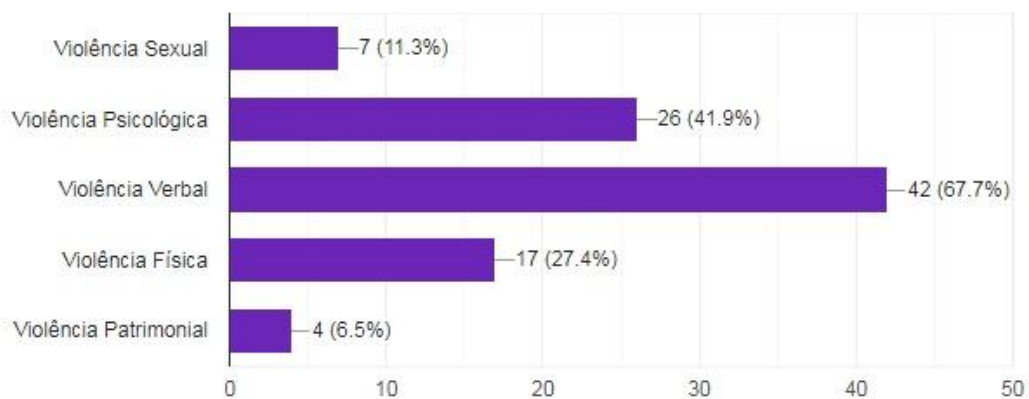
Você já presenciou um ato machista?

79 responses



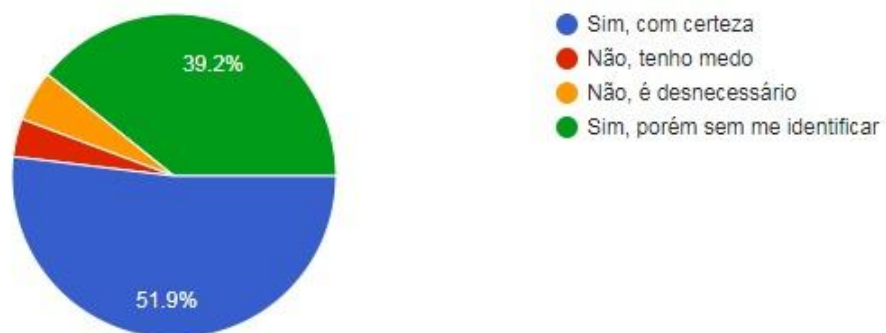
Caso tenha presenciado, em que tipo de violência ele se encaixa?

62 responses



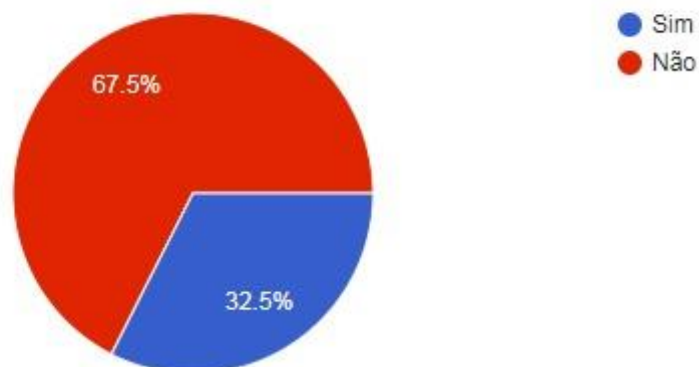
Você denunciaria um ato de violência?

79 responses



Você já praticou um ato machista?

77 responses



Na sua opinião por que o machismo ainda existe?

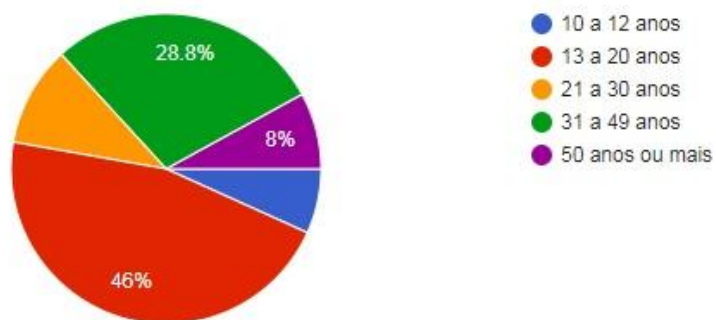
79 responses



QUESTIONÁRIO FEMININO

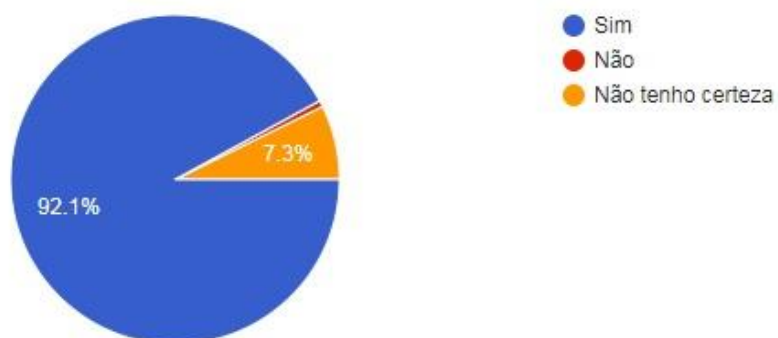
Marque sua faixa etária (idade):

163 responses



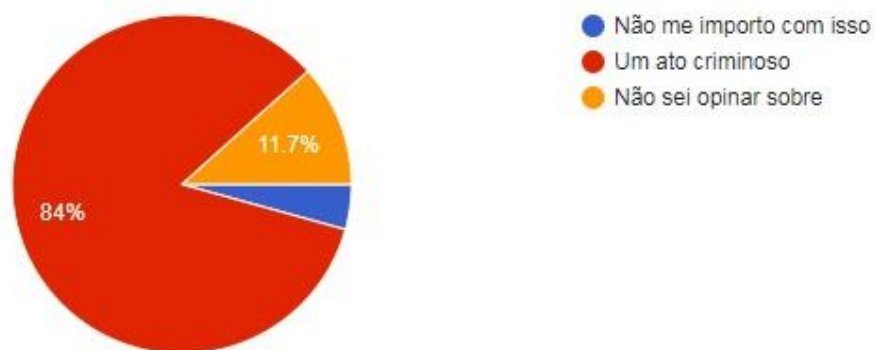
Você sabe o que é o machismo?

164 responses



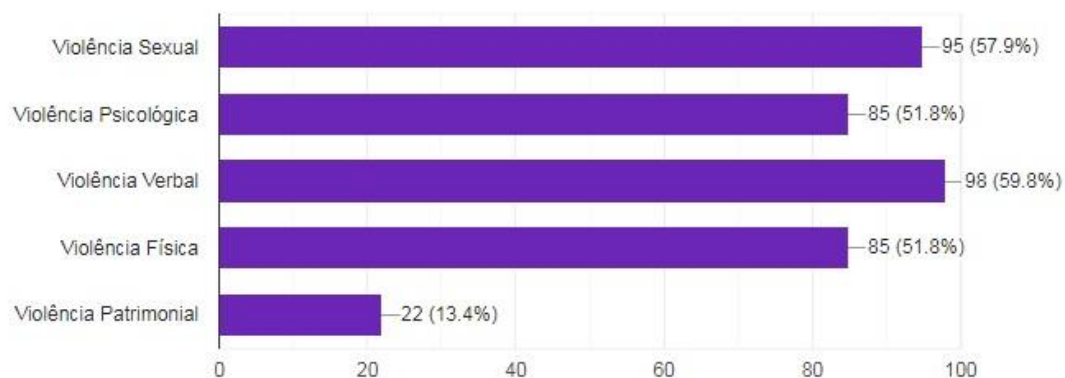
O que você pensa sobre o machismo?

163 responses



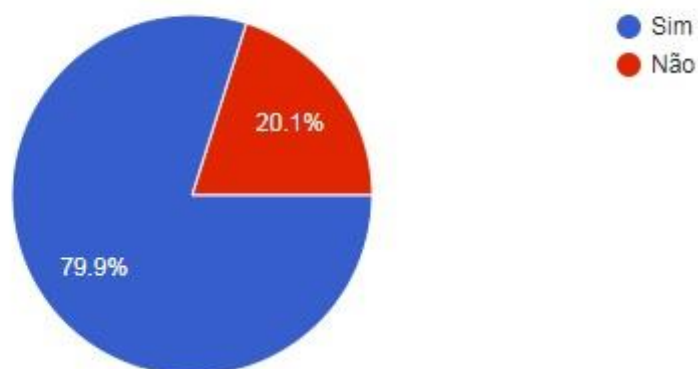
Em sua opinião, quais os tipos de violência mais comuns contra as mulheres cometidos pelos homens?

164 responses



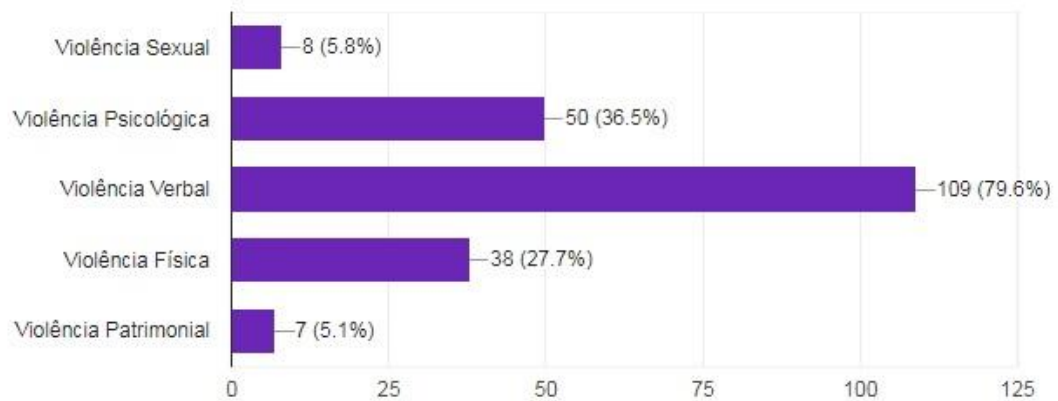
Você já presenciou um ato machista?

164 responses



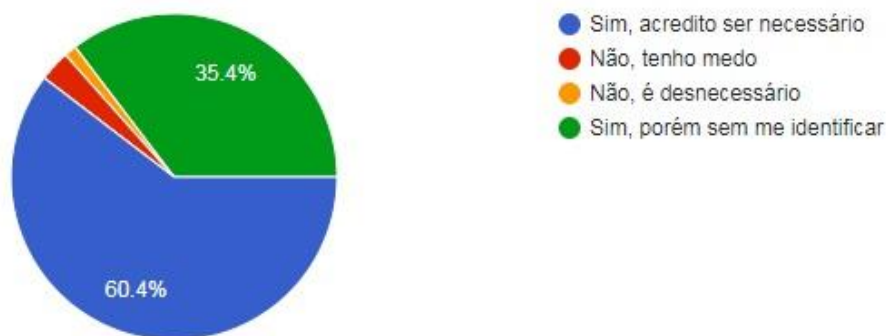
Caso tenha presenciado, em que tipo de violência ele se encaixa?

137 responses



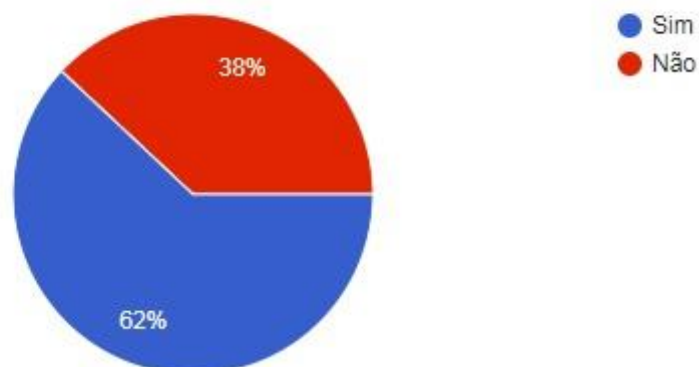
Você denunciaria um ato de violência?

164 responses



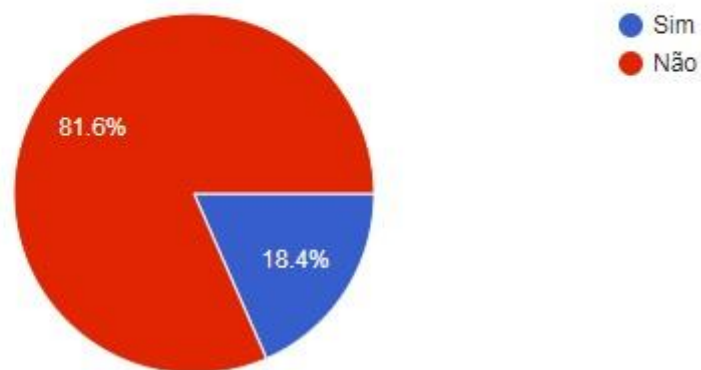
Você já sofreu um ato machista?

163 responses



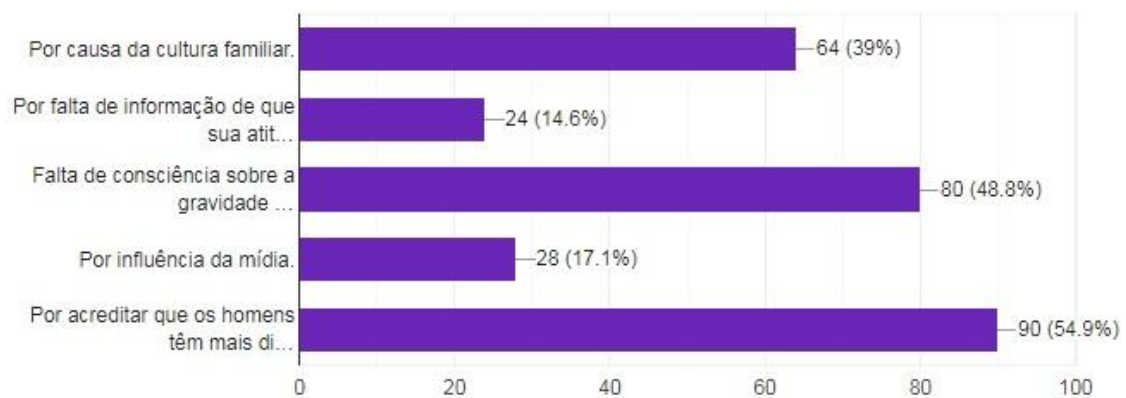
Você já praticou um ato machista?

163 responses



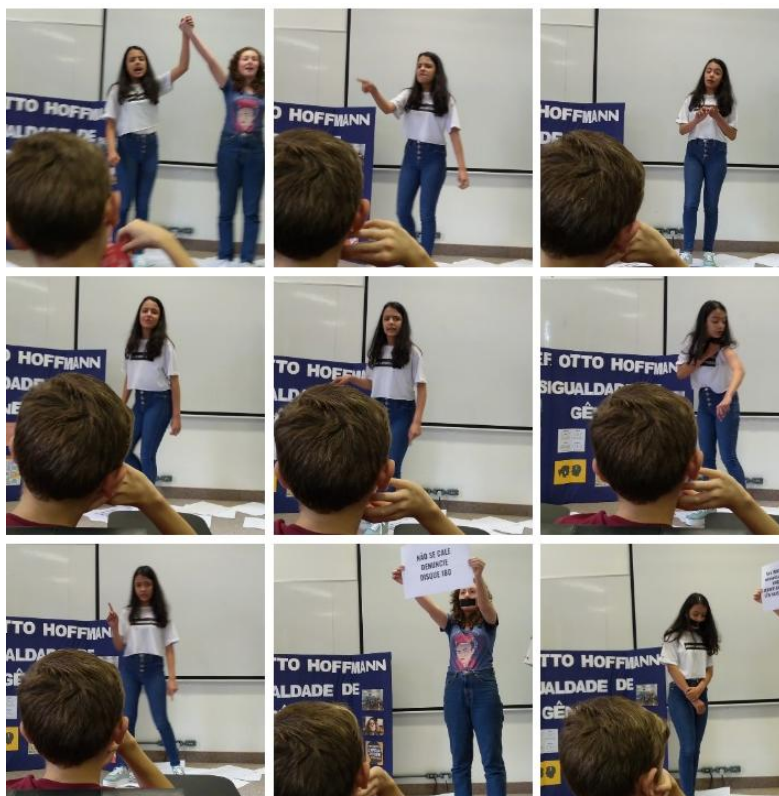
Na sua opinião por que o machismo ainda existe?

164 responses

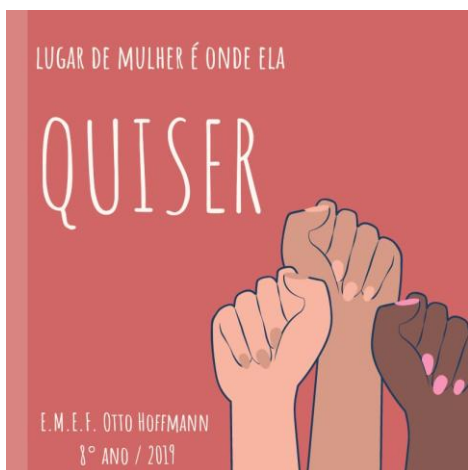


CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de nossas leituras, palestras, debates, conhecimento e vivências de cada um, concluímos que é muito fácil identificar atos machistas e desigualdade de gênero na sociedade em que vivemos. Esse tema precisa ser cada vez mais discutido e divulgado para que possamos ajudar cada vez mais mulheres. A maior evidência está na pequena amostra que tivemos como resultado do questionário que aplicamos, que nos diz que, para mais da metade dos entrevistados, o machismo ainda existe por acreditar-se que os homens têm mais direitos do que as mulheres. Algo inadmissível nos dias de hoje.



Emili e Thaís apresentando o projeto no XIX Seminário Escola e Pesquisa: um encontro possível.



Adesivo confeccionado pela turma para distribuição. Tamanho real: 8cm x 8cm